

TUBARÃO

SANTA CATARINA

MONOGRAFIA - n.º 364

Ano: 1967

ASPECTOS HISTÓRICOS

A Aridez do solo da colônia Santo Antônio dos anjos, de Laguna, forçou seus residentes a procurar terras mais férteis que lhes facilitassem meios de sobrevivência. Grande parte emigrou para o Rio Grande do Sul, atraída pela excelência dos campos sulinos. Outros, subiram o rio Tubarão, possivelmente em 1721, encontrando a uns vinte quilômetros de distância as produtivas terras do vale do rio. Estabeleceram-se nos locais onde hoje estão situadas as povoações de Madre, Morrinhos, Passo do Gado e Congonhas. Em 1766, Dom Antônio de Souza, em carta escrita ao Conde de Oeiras, já se referia ao rio Tubarão.

Sobre as terras, o documento mais antigo data de 1790, com a doação feita pela Coroa ao capitão-mor Jacinto Joaquim Nicós, de uma sesmaria em cujo terreno seria fundado Tubarão. O donatário doou-a a seu filho, Padre Joaquim José Nicós. Seu falecimento determinou que a propriedade passasse às mãos de sua mãe, Ana Joaquina.

A 23 de setembro de 1816, João Teixeira Nunes a adquiriu, por compra, da então proprietária. Treze anos depois, doou uma área de 80 braças em quadra para a construção de uma capela, sob a invocação de Nossa Senhora da Piedade. Estavam lançadas as bases da futura freguesia e o proprietário das terras aceito como fundador da cidade.

De 1870 a 1877, foi introduzida a colonização européia, bastante acentuada.

O topônimo Tubarão, segundo Lucas Boiteux, vem do guarani e significa "semblante bravo". Segundo a tradição, origina-se do nome do índio Tuba-nharõ, chefe de uma tribo que habitava a região.

formação Administrativo

Por Lei provincial n.º 32, de 7 de maio de 1836, foi criado o distrito de Tubarão, sob a invocação de Nossa Senhora da Piedade.

O Município, com território desmembrado do de Laguna, deve sua criação à Lei provincial n.º 635, de 27 de maio de 1870. Sua instalação verificou-se a 7 de junho do ano seguinte.

A sede municipal recebeu foros de cidade em virtude do Decreto estadual n.º 33, de 7 de novembro de 1890.

Na divisão administrativa de 1911 o Município aparece com 7 distritos, e do Decreto-Lei estadual n.º 86 de 31 de março de 1938, em diante, com 8 distritos: Tubarão, Armazém (ex-Capivari), Azambuja, Braço do Norte, Gravatal (ex-Gravatá), Pedras Grandes, Rio Fortuna e Treze de Maio. Entre 1950 e 1960 perdeu os distritos de Armazém, Braço do Norte e Rio Fortuna, que ganharam autonomia administrativa.

Sofreu várias reformulações administrativas, perdendo, em 20 de dezembro de 1961 (Leis n.º 802 803 e 804) os distritos de Gravatal, Pedras Grandes, Azambuja e Treze de Maio, desanexados para constituírem novos Municípios. É formado, apenas, pelo distrito-sede, desde aquela data.

A comarca foi criada sob a designação de Nossa Senhora da Piedade do Tubarão, pela Lei provincial n.º 745, de 19 de abril de 1875, e instalada a 25 de novembro do ano seguinte. Compõe-se dos termos de Jaguaruna, Treze de Maio, Gravatal, Pedras Grandes e Armazém. É de 4.ª entrância.